

Carta de Conjuntura nº60 – Janeiro de 2021

Mercado de Trabalho

Os últimos dados divulgados pelo Cadastro Geral de Emprego e Desemprego do Ministério do Trabalho e Emprego (CAGED-MTE), referentes a janeiro de 2021, indicam que foram criados 3.483 novos empregos formais no Estado. Em termos de *ranking* nacional de geração de novos empregos formais o Estado seria o décimo na criação de novas vagas no mês de janeiro.

Os setores que mais geraram novos empregos formais foram: Serviços (1.504 a mais), Comércio (793 a mais) e Indústria (485 a mais). No acumulado dos últimos 12 meses, Mato Grosso do Sul apresentou uma criação de 11.267 empregos formais (Gráfico 1).

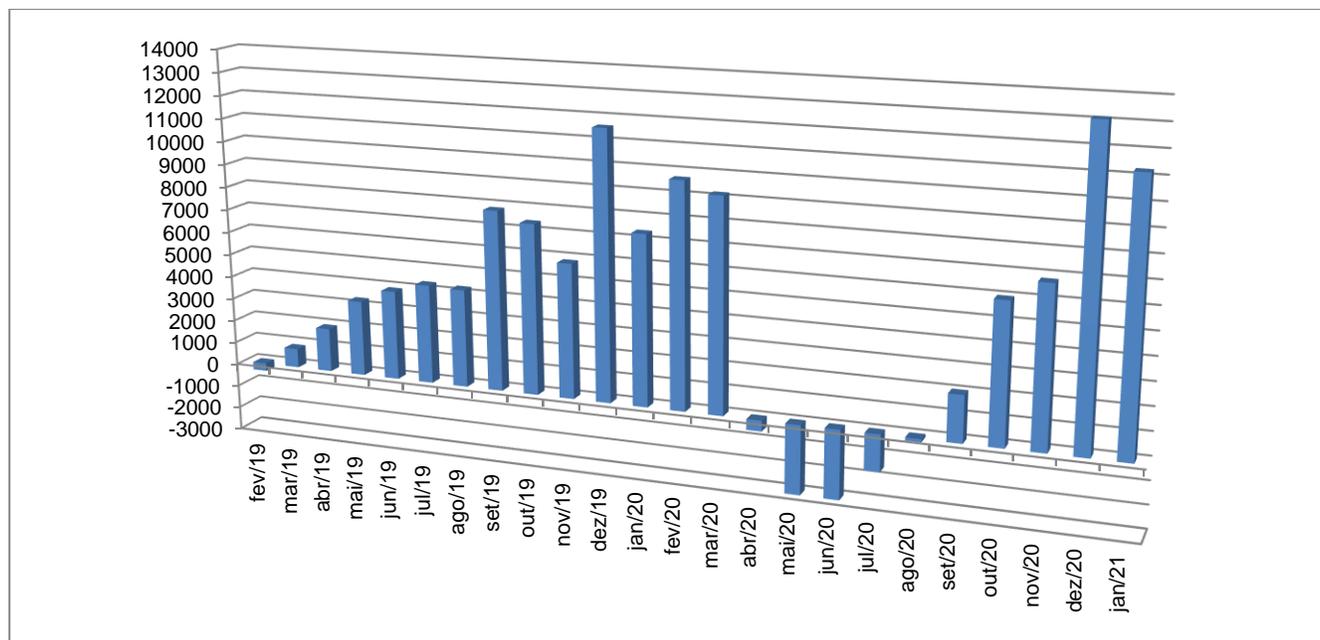


Gráfico 1 – Saldo Acumulados em 12 meses em número de empregos formais em Mato Grosso do Sul Fev./2019 a Jan./2020

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

Nos Serviços vem apresentando mais admissões do que desligamentos apresentando, no acumulado dos últimos 12 meses, 4.680 vagas a mais. Os serviços que tiveram maiores altas no mês de Janeiro de 2021 foram: Atividades administrativas e complementares (443 vagas a mais), Alojamento e alimentação (333 vagas a mais) e Atividades profissionais (311 vagas a mais) (Gráfico 2).

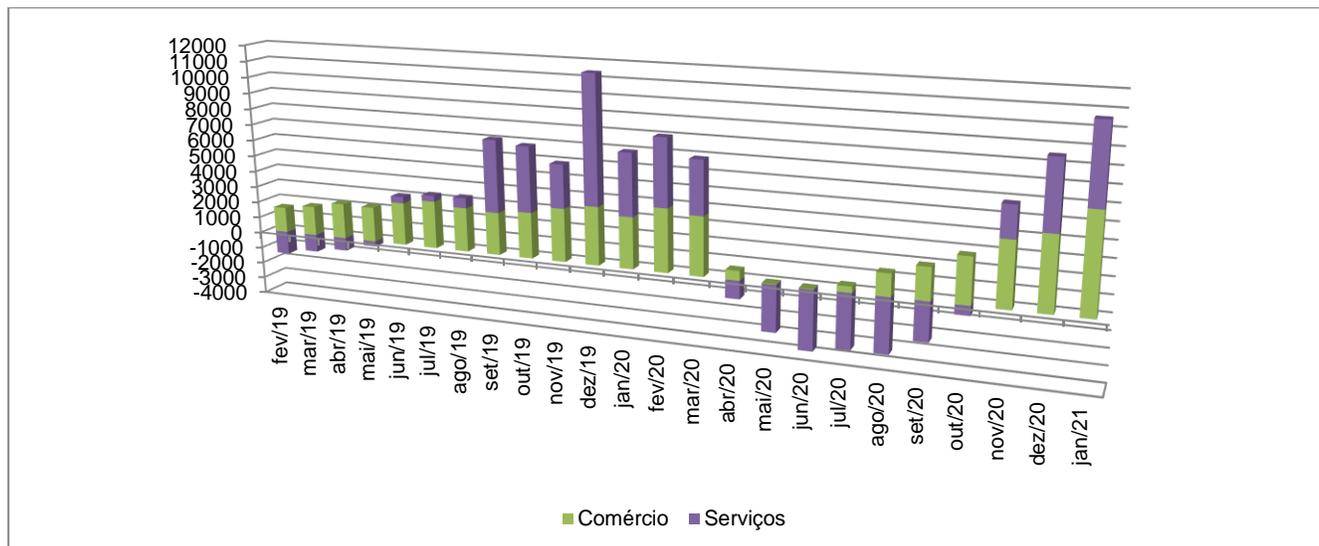


Gráfico 2 – Saldo Acumulados em 12 meses em número de empregos formais em Mato Grosso do Sul de Fev./2019 a Jan./2021

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

A indústria foi o setor que teve criação de vagas em janeiro, principalmente na indústria de transformação com 412 vagas a mais, enquanto na Construção Civil foram 452 vagas a mais.

No acumulado dos últimos 12 meses, a indústria apresenta uma criação de 6.579 novas vagas, enquanto que na Construção Civil acumula 452 novas vagas (Gráfico 3).

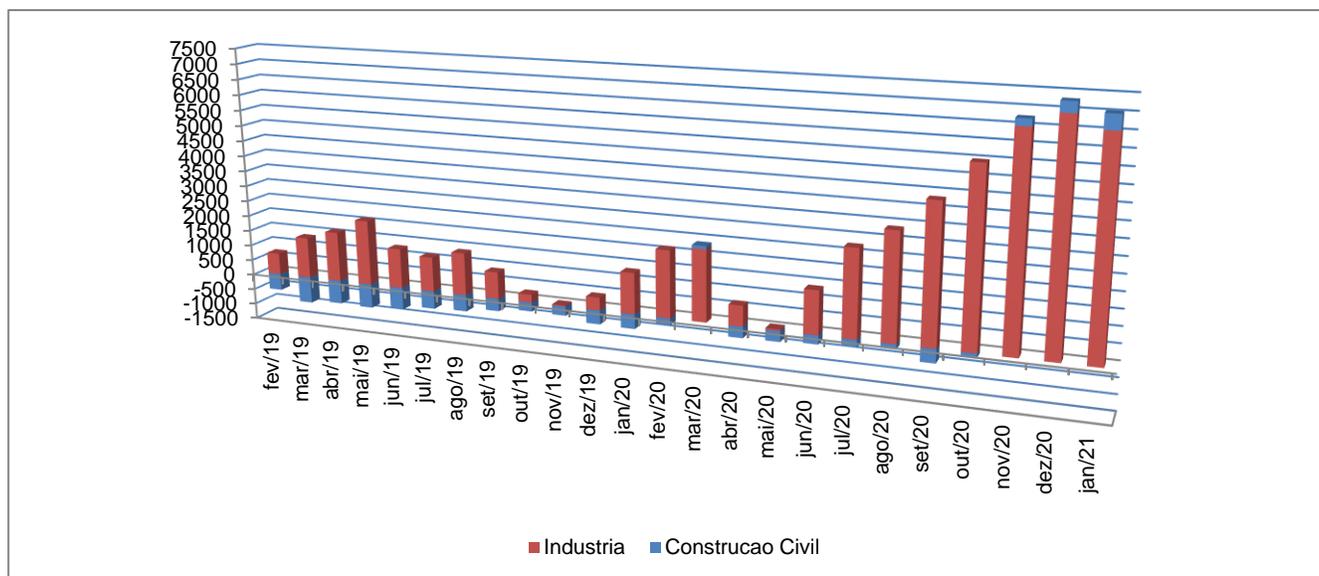


Gráfico 3 – Saldo Acumulados em 12 meses em número de empregos formais em Mato Grosso do Sul Fev./2019 a Jan./2021

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

Com relação ao comportamento das seções da CNAE, em Janeiro de 2021 comparado com Janeiro de 2020, pode ser verificado no Quadro 1:

Quadro 1 – Saldo acumulado de empregos formais gerados em Mato Grosso do Sul em Jan./2021 e Jan./2020

CNAE por seção	Jan./21	Jan./20	Posição
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL	-9	6	Queda
AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA	249	438	Crescimento
ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO	55	-11	Crescimento
ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO	333	170	Crescimento
ARTES, CULTURA, ESPORTE E RECREAÇÃO	26	38	Crescimento
ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E SERVIÇOS COMPLEMENTARES	443	157	Crescimento
ATIVIDADES FINANCEIRAS, DE SEGUROS E SERVIÇOS RELACIONADOS	27	7	Crescimento
ATIVIDADES IMOBILIÁRIAS	39	18	Crescimento
ATIVIDADES PROFISSIONAIS, CIENTÍFICAS E TÉCNICAS	311	167	Crescimento
COMÉRCIO, REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS	793	-711	Crescimento
CONSTRUÇÃO	452	328	Crescimento
EDUCAÇÃO	37	178	Crescimento
ELETRICIDADE E GÁS	-4	-4	Queda
INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO	412	878	Crescimento
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS	22	14	Crescimento
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	49	36	Crescimento
ORGANISMOS INTERNACIONAIS E OUTRAS INSTITUIÇÕES EXTRATERRITORIAIS	-	-	Queda
OUTRAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS	-48	-25	Queda
SAÚDE HUMANA E SERVIÇOS SOCIAIS	177	68	Crescimento
SERVIÇOS DOMÉSTICOS	1	-4	Crescimento
TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO	118	110	Crescimento
Total	3.483	1.858	Crescimento

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

No comparativo de geração em janeiro de 2021 foram criadas 3.483 vagas, com maior intensidade Comércio (793 a mais) e Construção (452 novas vagas). Esses resultados são 87,45% maiores que os verificados em janeiro de 2020.

Com relação à questão regional, os municípios dez maiores geradores de postos de trabalho e os dez que tiveram maior destruição de postos de trabalho de Janeiro 2021 (Quadro 2).

Quadro 2 – Saldo acumulado de empregos formais nos municípios de Mato Grosso do Sul em Janeiro de 2021

Município com maior geração de emprego formal	Saldo Acumulado	Municípios com maior redução de emprego formal	Saldo Acumulado
Campo Grande	1.196	Caarapó	-127
Dourados	493	Fatima do Sul	-121
Três Lagoas	447	Bataguassu	-103
Chapadão do Sul	294	Sonora	-63
Aparecida do Taboado	129	Naviraí	-48
Deodópolis	109	Paranaíba	-31
Nova Andradina	97	Ladário	-10
Ribas do Rio Pardo	85	Aral Moreira	-9
Costa Rica	71	Porto Murtinho	-7

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

O município de Campo Grande apresentou melhor resultado com geração de 1.196 novos empregos formais, enquanto que o pior resultado foi para Caarapó com destruição de -127 empregos formais.